O senhor Presidente determina ao Secretário à fazer a leitura do Projeto de Lei nº 008/95 de Autaria do Vereador Mauro Ivan Ramos Rodrigues, que "Dispõe sobre a Criação do Hospital Municipal de Pragoa da Confusão". Que em 1ª Votação foi aprovado por unanimidade 6x0. Esgotado esta fase o Senhor Presidente expõe aos Vereadores, e pedem que não faltem em reuniões, pois de acordo com que dispõe artigo 14 "caput", parágrafo 1º e 3º Regimento Interno da Câmara. Assim como também, o previsto na Resolução nº 001 de 20 de Janeiro de 1993. do qual enviamos cópias a todos Vereadores. Que de acordo com a Lei fica de hoje em diante os Vereadores sabendo que será descontado 14% (Quatorze por cento) do Subsídio dos Vereadores faltosos por sessão. Que escpirado este prazo e por não haver nada mais a tratar O Senhor Presidente dau por encerrada a Sessão e para constar mandou que fosse lavrada a presente Ata que será lida, discutida, votada e assinada por todos os Vereadores presentes.

Dalmo Francisco de Souza
Secretário da Casa Legislativa

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pragoa da Confusão - GO.

Aos 11 dias do mês de abril de 1995. ás 17:00 horas reuniram-se no Plenário da Câmara para a 2ª Sessão Ordinária os

seguintes Vereadores: Jânio Lampos da Silva, Maurenor Rodrigues de Brito, Florentino Ferreira Cavalcante, Elizmar Reis Duarte, Dalma Francisco de Souza e Mauro Ivan Ramos Rodrigues que sob a Presidência, havendo um número legal de Vereadores, em nome de Deus declarou aberto os trabalhos dessa Sessão, onde designou o Vereador Elizmar Reis Duarte para que fizesse a Oração do Pai Nosso que a fez com espontaneidade. Continuando o Senhor Presidente convidou o 2º Secretário para que fizesse parte da mesa. Em seguida o Senhor Presidente pediu ao Secretário Administrativo que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior que, depois de lida e discutida foi aprovada por maioria dos Vereadores presentes. Votaram a favor da Ata: Jânio Lampos da Silva, Maurenor Rodrigues de Brito, Florentino Ferreira Cavalcante, Dalma Francisco de Souza, Mauro Ivan Ramos Rodrigues. O Vereador Elizmar Reis Duarte votou contra a aprovação da Ata, por não concordar com que dispõe artigo 14 "caput", parágrafo 1º e 3º Regimento Interno da Câmara. Assim como também o previsto na Resolução nº 001 de 20 de janeiro de 1993. Dando prosseguimento o Senhor Presidente passou-se para a Hora do Expediente que seriam apresentados os Projetos de Lei nº 009/95 à nº 0011/95 de autoria do Vereador Redilson Elias da Costa, mas por falta de assinatura deixou de ser apresentado. O Projeto de Lei nº 003/95 de autoria do Vereador Ederson Rogério Spall, mas por falta de assinatura deixou de ser apresentado Foi apresentado e feito a leitura do Requerimento nº 004/95 de autoria dos Vereadores Florentino Ferreira Cavalcante, Jânio Lampos da Silva,

Maurenor Rodrigues de Brito e foi colocado em votação, e aprovado por unanimidade 5x0. Ordem do dia: O Senhor Presidente pede ao 2º Secretário Maurenor Rodrigues de Brito para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 008/95, de autoria do Vereador Mauro Iran Ramos Rodrigues que, "Dispõe sobre a criação do Hospital Municipal de Praga da Confusão". Que em 2ª Votação foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes 5x0. Que expirado este prazo e por não haver nada mais a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão e para constar mandou que fosse lavrada a presente Ata que será lida, discutida, votada e assinada por todos os Vereadores presentes.

Maurenor R. de Brito

Ata da 3ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Praga da Confusão - TO.

Aos 12 dias do mês de abril de 1995. às 17:00 horas reuniram-se no Plenário da Câmara para a 3ª Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: Jânio Campos da Silva, Maurenor Rodrigues de Brito, Florentino Ferreira Cavalcante e Mauro Iran Ramos Rodrigues que sob a Presidência, havendo um número legal de Vereadores, em nome de Deus declarou aberto os trabalhos desta Sessão, onde designou o Vereador Florentino Ferreira Cavalcante para que fizesse a leitura de um texto bíblico que a fez com espontaneidade. Continuando o Senhor Presidente convidou o